

VITÓRIA

Moradores de rua improvisam casa embaixo da Ponte da Passagem

Pelo menos cinco pessoas vivem no local; o grupo tem até mesa de passar roupa

/// **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

A área embaixo da Ponte da Passagem, que liga a Avenida Fernando Ferrari à Reta da Penha, em Vitória, tem sido ocupada por moradores de rua. Quem passa pelo local, nota moradias improvisadas. Há colchão, peças de vestuário, cadeiras e até uma mesa de passar roupa.

Pelos menos cinco pessoas vivem no local. A suspeita é de que no grupo haja usuários de drogas. No local, pedaços de madeira e colchões espalhados pelo chão e encostados em paredes denunciam as condições insalubres vividas pelos moradores.

Um projeto de lazer para a região embaixo da Ponte da Passagem está



As pessoas vivem em condições precárias embaixo da ponte; há suspeita de uso de drogas no local

sendo elaborado pela prefeitura. O espaço será transformado em área para lazer e esporte. A proposta incluirá paisagismo e iluminação especial. Ela

surgiu a partir de sugestão de moradores do bairro em reunião semana passada e, por isso, ainda não há prazo para sua conclusão, segundo a administração.

A Prefeitura de Vitória também destacou o trabalho do Serviço Especializado em Abordagem Social. O município orienta que para acionar essas

equipes, o cidadão ligue para o telefone 156. A equipe de abordagem fará o primeiro contato e verificará se os moradores de rua necessitam de cui-

dados médicos e onde podem ser acolhidos.

REINserÇÃO

As equipes, que contam com assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais, “buscam resolver as necessidades imediatas dos moradores de rua e colocá-los em contato com programas para reinserção familiar e comunitária”.

A prefeitura detalhou também o programa “Onde anda você”, que trabalha com a reinserção social de pessoas que não têm onde se alojar.

Uma das ferramentas do programa é o Escola da Vida, que só começará a funcionar no segundo semestre de 2014. No local será feito o acolhimento, o encaminhamento e a reinserção social. “O espaço físico já existe e as ações de intervenção no local estão em fase final de planejamento”, informou a prefeitura por nota.

VITOR JUBINI